ANO 28.º DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948 N.º 9188

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A população de Lisboa saiu em massa para as praias e campos *dos arredores*

Hoje, primeiro domingo de Verão e correspondendo a esta designação, pelo calor que desde a madrugada abafou a população citadina, foram ás dezenas de milhares as pessoas que, durante o dia, e desde manhãzinha, saíram da capital, utilizando toda a espécie de meios de transporte.

—«Sempre a andar!»—foi hoje a divisa de todos os que comandam esses serviços, desde os expedidores dos «eléctricos», utilizados por aqueles cujas posses ou cujas funções não lhes permitiram ir além da área explorada pela Carris, até aos chefes das estações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e da Sociedade Estoril.

Durante todo o dia, e desde muito cedo, o movimento de automoveis particulares na auto-estrada, na estrada marginal e na que liga a Sintra e dali ao Oceano, foi intensissimo. O mesmo aconteceu com os comboios das linhas de Sintra e de Cascais, com os autocarros da Carris, da Sintra-Atlantico e de Eduardo Jorge, com os vapores da Parceria e todos os barcos que fazem serviço de passageiros para a Outra Banda.

Encheram-se as praias entre Lisboa e Cascais, a das Maçãs, a Grande, a Pequena e a Adraga, bem como os restaurantes e as casas de pasto de Cacilhas; e foram aos milhares as pessoas que comeram os seus farneis á sombra das árvores nas zonas do Aeroporto e do Bairro da Encarnação e no Parque Florestal de Monsanto.

Calcula-se em 40.000 o numero de passageiros que circularam hoje na linha de Cascais, tendo-se feito, além dos comboios com saida das duas estações terminais, outros partindo das intermédias, para descongestionar a multidão acumulada nas diversas localidades do percurso.

A' noite, vai haver grande movimento no recinto de diversões da Exposição de Obras Publicas, no Parque Mayer e em todas as esplanadas. Porque, embora alguém tenha dito que os americanos trouxeram e levaram o calor, o que é certo é que este continua...

Na gare dos Cais do Sodré, á partida de um dos sucessivos comboios

O ministro das Obras Públicas inaugurou hoje melhoramentos no concelho de Mafra

(Do nosso enviado especial)

MAFRA, 27 *(Pelo telefone)*.—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich ministro das Obras Publicas, acompanhado do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e do seu secretário sr. eng. Pessoa Jorge, deslocaram-se hoje, a esta vila e seu concelho onde veio inaugurar solenemente importantes melhoramentos publicos que muito valorizam este progressivo concelho e satisfazer os justos desejos da sua população.

Pelas 10 horas, chegaram os visitantes, de automóvel, á Venda do Pinheiro, sendo recebidos á entrada do concelho, pelos srs. capitão João Lopes e dr. Machado Pereira, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara de Mafra, vereadores, almirante Ivens Ferraz, major Manuel da Salvação, comandante do Depósito de Remonta, capitão Silva Pais, Aires de Carvalho, conservador do Palácio, eng. José Pisany, presidente da comissão concelhia da U. N., professor Cruz Filipe, drs. José Louro, Borges de Melo e Andrade Ribeiro, este ultimo, director da Biblioteca Nacional, Leopoldo Loduvice, 1.º tenente Santa Rosa, director da Escola de Pesca e presidente da comissão da U. N. da Ericeira, 2.º tenente Domingos Correia, delegado marítimo e presidente da Casa dos Pescadores daquela vila e muitas outras pessoas gradas do concelho.

Trocados os cumprimentos e depois dos srs. Jorge Fiuza e Evaristo Alves, terem oferecido ao ministro dois grandes cabazes com morangos, em nome da população daquela localidade, organizou-se um cortejo de automóveis em direcção a Mafra. A' passagem pela Malveira, fez-se uma paragem em frente do edificio da Liga dos Melhoramentos da Vila, prestando a guarda de honra os bombeiros voluntários, o Atlético da Malveira e as crianças das escolas, com os respectivos estandartes, apresentando cumprimentos os srs. eng. Virgilio Canas Martins, dr. Silvério Ferro e o pintor Armando de Lucena, da direcção daquele organismo. O sr. eng. Virgilio Martins expôs ao sr. ministro o plano de urbanização da vila que inclui o abastecimento de águas, transformação do Campo da Feira e construção de uma igreja, campo de jogos e um centro social. O sr. Armando de Lucena saudou o ministro e disse que tomava a liberdade de lhe oferecer em nome do povo da Malveira, um cabaz de morangos em que ia consubstanciada toda a essencia da terra que tanto o admira, entregando ao ministro e ao governador civil de Lisboa os estatutos da Liga encerrados em pequenas pastas de couro.

(Continua na pág. central)

Panorama político da Finlândia em vésperas de eleições

HELSINQUIA, 27 — (De Thomas Harris, correspondente da Reuter) — Os observadores políticos crêem que os democratas populares da esquerda perderão terreno nas eleições gerais finlandesas que se realizam em 1 e 2 de Julho, apesar do recente cancelamento, pela Russia, de metade das entregas pela Finlandia do valor das reparações.

Os democratas populares, resultado da fusão dos comunistas e dos socialistas da esquerda, têm presentemente 51 dos 200 lugares do Parlamento.

A Russia também ofereceu aos finlandeses um empréstimo de 5 milhões de dólares pagáveis em moedas diferentes do dólar.

Os democratas populares afixaram cartazes com «Arrancai da Finlandia as garras dos provocadores de guerra». Os conservadores respondem com cartazes onde se lê «Abaixo o comunismo» e que mostram o leão finlandês a trespassar uma bandeira vermelha com uma espada.

Seis partidos principais disputam as eleições. A sua força parlamentar actual é: Democratas Populares, 51 lugares; Sociais Democratas, 49; Agrários, 49; Conservadores, 28; Partido Sueco, 15; Liberais, 9.—(R.).

Alarmantes comentários dos semanários dominicais ingleses sobre a gravidade da situação em Berlim

LONDRES, 27—Num artigo de fundo, o «Observer» diz que o conhecimento das armas atómicas, «o trunfo esmagador do Ocidente no jogo da diplomacia mundial», tem que ser explorado para deter a progressão fatal da Russia. «E' o nosso lado, e não a Russia, que está na posse das armas atómicas e post-atómicas e pode, se for provocado, aniquilar literalmente da face da terra o poderio da Russia e a ameaça á paz do Mundo»—diz o jornal. «Estaline e Molotov conhecem-no muito bem. Não há duvida de especie alguma de que, em face de um ultimato exigindo a reabertura das entradas de Berlim, apresentado com a maior gravidade, em Moscovo, e não a subordinados, em Berlim, eles—como disse Karl Mark sobre o procedimento russo na guerra da Crimeia — «retirariam por forma muito decente». Estão a fazer «bluff» com confiança, certos de que as democracias nunca pensaram em combater, a não ser que sejam obrigadas por um ataque directo e de que o Ocidente tem tanto receio do seu próprio terrível poderio que não o querem lançar na balança diplomática».

O «Observer» acrescenta: «Se tivermos a força moral para enfrentar agora a guerra, de preferência a retirar, verificaremos que não haverá guerra e que será o agressor que retirará. Se nós vacilarmos e Berlim cair, nos próximos dois anos perderemos toda a Alemanha e toda a Europa continental, pela desmoralização absoluta das forças democráticas em face do implacável e encorajado comunismo. Dentro de três anos, a Russia, segundo a opinião dos peritos, disporá de armas atómicas. Assim que o conseguir, não se sentirá restringida pelos escrupulos pacifistas que nos enobrecem sem nos encorajarem. Estaremos em face duma situação mais desesperada do que em 1940. O momento em que essa progressão fatal pode ser detida é agora—não daqui a um mês,

(Continua na pág. central)

Grandes inundações no Norte do México

CIDADE DO MEXICO, 27—As chuvas diluvianas destes ultimos dias causaram uma cheia ameaçadora do Rio Grande, que delimita a fronteira entre os Estados Unidos e o México.

Já se produziram graves inundações nas localidades ribeirinhas dos Estados de Nordeste, Cochila e Tamaulipas. O trafego acha-se interrompido na cidade fronteiriça de Nuevo Laredo.

A situação é grave em Piedras Negras, outro centro de comunicações com os Estados Unidos, em frente da cidade de Eagle Pass.

Cerca de 4.000 pessoas que habitam as regiões ameaçadas abandonaram o lar.—(F. P.).

1.ª tiragem

Cada vez mais gente e menos que comer

LONDRES, 27—O procurador geral sir Hartley Shawcross denunciou o perigo da fome mundial num discurso que proferiu em Mount-Sorrel, no Leicestershire.

«O Mundo caminha para uma catástrofe, declarou nomeadamente o orador, e isto principalmente em resultado da inacção dos homens. A população mundial aumentou 150 milhões de habitantes desde 1938 e, quando os recemnascidos actuais atingirem a maioridade, o acréscimo da população será de 500 milhões. Ora bem, a produção de víveres é 7 % inferior á de 1938. A situação é de tal maneira séria, que mesmo se todos os planos de aumento da produção agricola fossem coroados de êxito, o Mundo estaria em 1951 no nível de 1938, com 200 milhões de bocas suplementares a alimentar».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ignora-se o paradeiro de dez milhões de pessoas depois da guerra

LAKE SUCCESS, 27—Não há possibilidade de se conhecer o paradeiro de 8 a 12 milhões de pessoas—tal é o sinistro balanço da ultima guerra, que a Organização Internacional dos Refugiados apresentou ontem.

O relatório indica que aquela cifra não inclui os milhões de desaparecidos na U. R. S. S. e propõe a reunião de um congresso internacional como a melhor solução dos problemas urgentes dos refugiados.—(F. P.).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteirc

Ai, Mouraria! é o título de uma nova revista que o escritor teatral Amadeu do Vale vai começar a escrever, com destino ao teatro Apolo e para estreia de uma nova companhia, com Amália Rodrigues á cabeça do elenco.

—Para a festa que as coristas do Maria Vitória realizam, no próximo domingo, naquele teatro, têm oferecido o seu concurso grande numero de artistas de outros teatros, entre os quais Herminia Silva, Mary Dely, Domingos Marques e António Mestre.

—Depois de uma digressão de sete meses, aproximadamente, pela Madeira e Açores, regressou ontem, a bordo do «Lima», a companhia do actor Rafael de Oliveira.

—O teatro do Ginásio encerra hoje as suas portas e só deve reabrir no fim da corrente semana, para estreia da peça *Um lugar á sombra*, original do nosso colega de Imprensa Cristiano Lima.

—Foi marcado para depois de amanhã a estreia, no Variedades, da revista *O melhor do Mundo*, a qual tem a assinatura de Alberto Barbosa e Nelson de Barros.

—Prosseguem os trabalhos de organização de uma companhia de género musicado, para ir á Africa.

—A companhia Aura Abranches estreou no passado dia 21, no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a peça *As duas máscaras*.

—A actriz Carminda Pereira, embora pertença ao elenco do Variedades, não entra no desempenho da revista ali em ensaios.

—As duas primeiras peças que ainda esta semana começam a ser ensaiadas para serem estreadas no Brasil, pela companhia que ali vai, são a revista *Alto lá com o charuto!* e a opereta *Nazaré*.

—Os «clowns» excêntricos musicais irmãos Emilianos e o ilusionista Werba encontram-se actualmente no Cine Teatro Camões, de Bragança, e deslocam-se no dia 1 de Julho a Zamora e outras terras de Espanha.

2 de Julho, no Coliseu

Dokoudowsky, o maior bailarino clássico do Mundo, faz parte dos Ballets Russos

Apesar da companhia de Ballets Russos dirigida pelo coronel de Basil ter um especial cuidado em não focar, apenas, as primeiras figuras desprezando o conjunto, traz no seu elenco nomes mundialmente conhecidos pelos «baletómanos», tais como Riabouchinska e Lichine, Dokoudowsky, considerado hoje o maior bailarino clássico, Morosova, Moulin e Stroganova, nomes estes que fazem parte das figuras mundiais do «Ballet».

A grande companhia estreia-se no Coliseu, no próximo dia 2. Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Segunda-feira, começa a venda avulso para o publico de bilhetes, podendo as marcações ser retiradas até terça-feira. Preços acessíveis, apesar da categoria do espectáculo.

Exibição unica

«Isabel de Inglaterra», o maior filme a cores, e «Cruel é o meu destino», sensacional programa duplo, no Coliseu, a preços populares

Só esta noite pode ver, numa grandiosa exibição, que não se repete, o grandioso filme em tecnicolor *Isabel de Inglaterra*, com Bette Davis e Errol Flyn. Nele se vê a luta sustentada pela Grã-Bretanha contra a Espanha e a vida escadalosa duma rainha, que enviava os favoritos para o cadafalso. No mesmo programa *Cruel é o meu Destino*, que é a história dum homem, vítima dum tremendo erro, que não tem onde encostar-se perseguido pela Polícia. Preços populares.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

FADOS E GUITARRADAS com a colaboração da artista ILDA SILVA no seu vasto repertório com outros artistas

Direcção de PEDRO SOLDANHA

Selecção Rigorosa Servem-se ceias

Sofre ao fazer a barba?

Aplique

Floid

«Maldito Fado», no Teatro Apolo

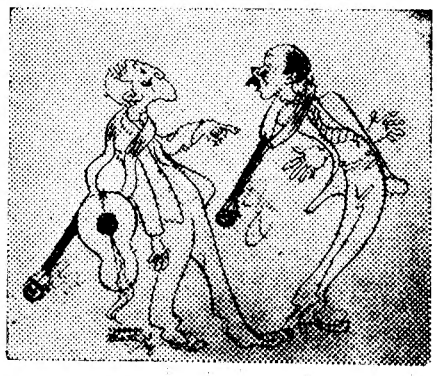
O mercurio sobe no termómetro e comunica calor aos aplausos, como se viu ontem na estreia do Apolo, onde homens e senhoras riram e choraram, consoante os autores determinaram. E, para se dar uma nota completa da emoção que ontem avassalou o antigo teatro dos dramalhões de faca e alguidar—basta dizer que, no palco, Hortense Luz e Mary Delly choraram tanto a valer que, quando iam a agradecer os aplausos ficavam sucumbidas, de lenço nos olhos, sem poder sorrir...

E, entretanto, que se passou no Apolo?

A bem dizer—nada de novo. Representou-se uma opereta de assunto tão batido, tão inconsistente e tão ingénuo que «Maldito fado» se parece com as suas irmãs, passada ou futuramente representadas, como duas lágrimas vertidas á mesma hora pelos mesmos olhos. Para alimentar a contextura e o tamanho regulamentar dos dois actos, Miguel Ortico, autor da opereta, viu-se e desejou-se, obrigando-se a prolongar situações descabidas, depois dos esclarecimentos prestados pelas partes. A peça, de resto, não peca apenas pelo que se lhe aponta mas, ainda, porque corresponde a uma receita estafada, destas cujo desenrolar o publico vai anunciando da plateia, tão certo está do desenrolar como do desfecho... Com tudo isto, «Maldito fado», cuja originalidade reside apenas no titulo, agradou em cheio, em grande parte devido á musica de Raul Ferrão e Jaime Mendes. Não sendo cem por cento original—até foi glosado aquele «ele era um bom rapaz trabalhador»...—tem bonitos fados e canções, alguns deles para fazer carreira entre o povo de todas as classes.

Para que, enfim, o Apolo registasse aquele exito de plateia que não se pode negar, outro factor é preciso pôr em relevo, pois de facto o desempenho, apesar de alguns «baixos» tambem teve bons momentos teatrais. Pertenceram eles a Hortense Luz, a Sales Ribeiro e Assis Pacheco em primeiro lugar. Embora o que lhes deram não fosse muito em relação ás suas possibilidades, fizeram-no com um sabor que é documento da sua boa escola. E, entretanto, tanto é de lamentar que Assis Pacheco colabore nestas brincadeiras teatrais!

Na protagonista, depois de muitas andanças, o papel de «Rosa Maria»—outra!—foi parar á garganta débil de Mary Delly, figura gentilissima de mulher, cara simpatica que tem contra si a voz pequenina a perder-se entre o palco e a plateia. Não fora esse contra intransponivel



Joaquim Prata e Assis Pacheco durante uma cena tipica da opereta
(Desenho de F. Bento)

e Mary Delly seria uma bela esperança do teatro ligeiro, pois já ontem cantou e representou com uma convicção muito acima do que fazem ás vezes certas estrelas muito reclamadas. Domingos Marques, o «Ernesto» que ás vezes soava a «Arnesto», cada vez representa melhor. E como tem uma figura simpatica e uma voz bem timbrada, não será lisonja dizer-lhe que, dentro de pouco tempo, estará a grande distancia dos que são tidos por melhores entre os poucos nomes dos cartazes de opereta.

Joaquim Prata, chefiando o quarteto do peditorio para a «perna de pau», e «braço de prata», de um hipotético companheiro, representou dentro do seu estilo comico, ao lado de Carlos Barros, João Pio, Dina Teresa, a simpatica Salauquia Rentini que continua sorridente á espera de um melhor papel, Alfredo Pereira, João Guerra, Manuel Lereno, Pereira Saraiva, Antonio Cruz, Carlos Condeiro, Carlos Viana, Maria Alberta, Virginia Noronha e Lucia Mariani que não parece adaptar-se áque las cenas de gritaria e pancadaria.

Como atracção, estreou-se Aura Ribeiro, irmã do tenor Alberto Ribeiro que, com uma voz bonita e uma presença elegante, aguarda oportunidade de dar melhores provas das suas possibilidades.

Agradaveis os cenarios e talões de Reinaldo Martins, Manuel de Oliveira e Cunha e Silva. —M. A.

HOMEM AFOGOADO

por não escutar conselhos

TORRÃO, 27 — António Qpintino, de 16 anos, filho de Simplicio Cesário Quintino, natural de Mértola, residente em Torrão, apascentava umas cabras junto á ribeira denominada Pego das Canas. Como estivesse um calor abrasador, resolveram, ele e vários companheiros, tomar banho. Enquanto estes se deitaram a dormir debaixo de uma arvore, aquele disse-lhes que ia novamente tomar banho, embora lhe tivessem lembrado quanto era perigoso seguir sózinho para a ribeira, por não saber nadar.

Quando os companheiros acordaram, verificaram que o António não aparecia, embora tivesse o fato junto á margem da ribeira. Depois de aturadas pesquisas, foi encontrado já morto, no fundo da corrente.

Excursão de senenses

residentes em Lisboa

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—Um grupo de naturais de Seia, residentes em Lisboa, veio hoje ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, em romagem ao tumulo do seu conterraneo, Antonio Maria Sena, que foi professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e notável psiquiatra, tendo em 1885 sido convidado a organizar o Hospital do Conde de Ferreira, do Porto, do qual foi director.

Depois de depôr ramos de flores sobre a urna que encerra os restos mortais do grande mestre, visitaram o Manicómio Sena, onde funciona a clinica psiquiatrica da Faculdade de Medicina, dirigida pelo sr. professor dr. Correia de Oliveira, que alli os recebeu e enalteceu a obra notabilíssima de assistencia aos loucos realizada pelo professor Antonio Maria Sena.

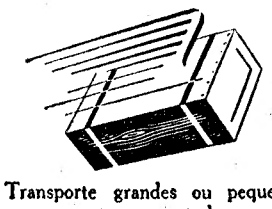
EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta, hoje, das 15 horas á meia noite e meia hora

A' tarde concerto pela banda de Infantaria n.º 1, das 17 h. ás 19 h. Das 20 e 30 h., ás 22 e 30 h., concerto pela Banda da Polícia de Segurança Publica. A' noite o maravilhoso espectáculo da Fonte Luminosa.

ENTRADA: 1$00

TWA PARA CARGA AÉREA



Transporte grandes ou pequenos carregamentos para toda a parte. Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vôos quási diários. Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telefone 53151

PARA:

AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA

Preços excepcionalmente baixos

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

OS SANTOS POPULARES

Realizou-se esta tarde—e repetir-se-á no dia de S. Pedro, ás 15 horas—no Albergue da Mitra, uma festa promovida pelo respectivo Grupo Dramático e Musical, que representou a comédia «Meu marido que Deus haja» e a opereta em 3 actos «Os amores de Mariana». Segue-se um acto de variedades, animado por Adelino Rebelo e Nazaré Berto.

—Amanhã, ás 22 horas, haverá um baile na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, abrilhantado pela orquestra Boémia, com marcha luminosa, queima de alcachofras e fogueiras.

—Hoje, amanhã e depois, ás 22 horas, haverá bailes na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A.

—Na noite de amanhã, haverá um festival na esplanada do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua Eugénio dos Santos.

—Na esplanada do Grupo Dramático Lisbonense, na Rua Marcos Portugal, 24, haverá amanhã e depois festas dedicadas ás instituições congéneres.

—No dia 29, ás 21 e 30, haverá festa na sede da Casa do Distrito de Coimbra, cujo grupo cénico fará a reposição da comédia em 3 actos «O troca-tintas».

—Na jardim do Castelo, em Almada, houve hoje festejos, abrilhantados pela banda do Ateneu Ferroviário, regida pelo sr. Leonel Duarte Ferreira, dando á noite um concerto a banda da Incrivel Almadense.

O programa da homenagem

ao prior do Monte da Caparica

E' o seguinte o programa da festa comemorativa do 40.º aniversário da primeira missa do prior da freguesia do Monte da Caparica, o estimado padre Baltasar Dinis de Carvalho, na próxima terça-feira 29, ás 11 horas, missa solene, por este sacerdote, acompanhada pela «Schola Cantorum» do Seminário de São Paulo, em Almada, e bodo a 40 viuvas, 40 velhos e 40 crianças; ás 15, sessão solene de homenagem, na nova séde da junta de freguesia do Monte da Caparica, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, seguida dum cortejo a caminho da igreja paroquial, onde, na sacristia, será descerrada uma lápida comemorativa; e ás 16, solene «Te Deum», com sermão.

A comissão promotora da homenagem, convidou todos os paroquianos do Monte da Caparica e todos os amigos daquele sacerdote a associarem-se á mesma.

CASAS DE REPOUSO

dos Alfaiates de Portugal

Reuniu-se a assembleia geral das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, tendo a presidir o sr. Alberto Monteiro, secretariado pelos srs. Fernando Raul Marques e Lopes Osório. Aprovou a acta transacta, o regulamento dos estatutos e o dos futuros internados. Aprovou por aclamação a nomeação, para sócios beneméritos, dos srs. Jorge Campêlo, por ter oferecido o terreno de Albarraque, sem o qual a ideia das Casas de Repouso seria um mito, e Francisco A. Rosa, cuja persistência e cujo auxilio monetário têm sido grandes. No final, a direcção fez a comunicação oficial de que a inauguração respectiva, com a admissão de cinco internados, se realiza no dia 25 de Julho.

VIDA MUSICAL

Recital Maria de Lourdes Cruz Lopes

A notável cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes realiza amanhã, ás 21 e 45, no «auditorium» do Conservatório Nacional, um recital, interpretando obras de Purcell, Lulli, Stradella, Chubert, Chousson, Spatly, Turina e Moussorgsky e dos brasileiros Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, F. Mignone, Nénia C. Fernandes, Vieira Brandão e Camargo Guarnieri.

A entrada é por convites, e as marcações podem ser feitas na secretaria do Conservatório, das 11 ás 17.

Semana da Cruz Vermelha

Hoje, ás 22 horas, realiza-se na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no Palácio da Rocha do Conde de Obidos, a sessão de encerramento da Semana da Cruz Vermelha.

Restaurante Viena

Largo da Biblioteca-20

Telef. 20278 - Lisboa

ABRE BREVEMENTE

Amélia Maria

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada
NOITE POPULAR

Animador: *Filipe Pinto*
Cantam: MANUEL DOS SANTOS, NATIVIDADE CORREIA, MARIA JOSÉ, Raul dos Santos, Amélia Maria, Cidalisa do Carmo e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO tem ventilação própria.

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

A Máquina mais popular!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 prefixas
a comédia em 3 actos, de
Francisco Mata

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amélia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

TRINDADE

Hoje — A's 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

Miguel da Lôba

adaptação de **HENRIQUE GALVÃO**
com **ALVES DA CUNHA**

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

Ultimas representações da comédia em 3 actos de VIRIATO CORREIA

A' Sombra dos Laranjais

pela Companhia Brasileira de Comédias ligeiras **EVA E SEUS ARTISTAS**

5.ª feira, 1 de Julho: **CANDIDA**

APOLO

HOJE, DUAS SESSÕES às 20 e 45 e 23 horas

Grande temporada popular

com a opereta de grande espectaculo

Maldito Fado

com HORTENSE LUZ — ASSIS PACHECO MARY DELLY — DOMINGOS MARQUES e JOAQUIM PRATA à frente dum grandioso elenco

---

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

COMER AO AR LIVRE?
CAVALO BRANCO
Avenida do Aeroporto

JOHN GARFIELD

EM

Amor de

Um drama que nos faz vibrar!

de **JEAN NEGULESCO**
o realizador de
«FASCINAÇÃO»

Exclusivo da SIF.

Produção WARNER

GERALDINE FITZGERALD

EM

Salvação

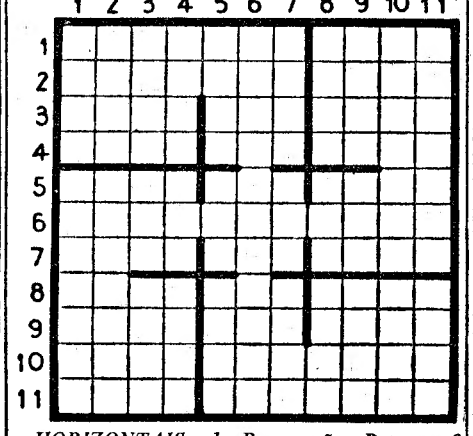
(Nobody Lives Forever)

Amanhã, no

TIVOLI

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2078



HORIZONTAIS: 1—Repreensão. Patroas. 2—Acodem. Vigie. 3—Elogia. Som. Guindam. 4—Rezar. Ente. Sacerdote budista. 5—Idóneo. Pega. Porto á entrada do mar Vermelho. 6—Intencional. 7—Move os remos. Incólumes. Pedras de altar. 8—Rio da Alemanha, que desagua no mar Báltico. Senhores (abrev.). Levantar as abas. 9—Grande rio da Africa Oriental. Camareira. Nascido. 10—Cordas de reboque. Necessitava. 11—Repassa ao fogo. Pequenas asas.

VERTICAIS: 1—Mágico. Prepara. 2—Escavar. Casas. 3—Batina eclesiástica. Maneira. Pronome pessoal. 4—Encolerizar. Capa sem mangas. Nome de flor. 5—Clima. Preposição e artigo (pl.). Extrai. 6—Indispensáveis. 7—Rio da Ásia, que, em grande parte do seu curso, separa a Sibéria da Manchuria. Gemidos. Cure. 8—Fiança. Prende. Argola. 9—Torna-se peco. Conceder. Genial compositor de musica alemão, autor de inumeráveis cantatas, preludios, etc. 10—Rua arborizada. Procrastina. 11—Espaço de tempo. Rilhes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2077

HORIZONTAIS: 1—Filantropia. 2—Atenua. Rei. 3—Sem. Secara. 4—Eras. Pomo. Em. 5—Sós. Dite. Sua. 6—Progénies. 7—Ais. Arda. Sol. 8—Ró. Arre. Mole. 9—França. Rás. 10—Boa. Avaria. 11—Realizariam.

VERTICAIS: 1—Fases. Arfar. 2—Itero. Pior. 3—Lemas. Rs. Aba. 4—An. Dó. Ano. 5—Nus. Pigarça. 6—Tá. Soterra. Az. 7—Remende. Ova. 8—Eco. Ia. Ar. 9—Pia. Se. Sorri. 10—Reus. Olaia. 11—Acama. Lesam.

AO ESTRIBO

Restaurante tipico
Trav. da Queimada, 4 — Tel. 30658
EMENTAS REGIONAIS
Ambiente refrigerado

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Hoje última noite da sensacional revista

TICO-TICO

e do seu hilariante quadro novo
PONHAM-SE NA RUA!

Brevemente a nova revista
DISTO E QUE EU GOSTO!
para estreia da nova companhia

ARCADIA

O DANCING N.º DA CAPITAL

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa

com os principes do baile espanho **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola

BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY

Conchita Pere N — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina — Ramoskine

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande êxito de MARIBEL CABALLERO grande vedeta de baile

OLGA NEGUERUELA formosa e escultural imperatriz da RUMBA

CARMELITA DEL RIO — HERMANAS QUESADA

e famosa **Orquestra Olimpia,** dirigida pelo maestro **Alagarim**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO — HERMANAS RODRIGUEZ

com TRIO HIDALGO — CARMEN ESPAÑA — RICA EDERY

Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e **Ellias**

a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** com o cantor **CARLOS ROCHA**

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

HOJE — às 16 e 22 horas — HOJE

Grándiosa «matinée» e surpreendente «soirée»

Continuação das Festas comemorativas do II aniversário

apresentação dos populares artistas da Rádio e do Teatro

Deolinda Rodrigues — Judite Victor — Maria Doroteia — Eulália Duarte
João Nazaret — Francisco Vieira

Orquestra Internacional

Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém e T. do Paço

Amanhã — 2.ª FEIRA — Amanhã: VÉSPERA DE S. PEDRO — Grande programa de VARIEDADES

São Luiz

Até as Nuvens Passarem

em tecnicolor, com grande numero de estrelas, canções e quadros majestosos

T. 27172 — A's 21 e 30 **«Matinées» diárias**

EDEN

2.ª semana

VIDA DE PRINCIPE

Exclusivo desta época, com BOB HOPE e SIGNE HASSO

Telef. 20768
A'S 21.30

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

2.ª semana do filme das multidões!

Robin dos Bosques

Lotações esgotadas com Errol Flynn

TERRAÇO A's 21.30: **Espelho da Alma e Fantasmas malucos**

REX

Telef. 29655
A's 21 e 15

A Dália Azul

Acontece que sou rico

TIVOLI

AS 21.30
Telef. 25

Ultima

A SENTENÇA

com **ANN SHERIDAN,** Kent Smith e Bruce Bennet

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30

2.ª semana do vibrante mistério policial

Encruzilhada

com Robert Young e Robert Ryan

«Matinées» diárias
(Preços reduzidos)

ODEON

AS 21.30

PALACIO

AS 21.30

A DESFORRA DE BACCARAT

segunda e última jornada de **ROCAMBOLE**

«Matinées» diárias

LIS

Telef. 4 856U
A's 21 e 15

A Canção de Scheherazade
Aparição Sinistra

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A Canção de Scheherazade
Aparição Sinistra

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Todos morreram calçados
Anjos da Terra

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Fantasmas alegres

com Jimy Lydon

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA

Todas as noites ás 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

CINEMA AO AR LIVRE — PREÇOS POPULARES

HOJE: **Era o seu destino,** com Ivone de Carlo Charles Laugton, no filme **Eu matei!**

Os jornalistas

que foram à Bélgica

ofereceram um jantar

ao sr. J. B. Mulders

Os representantes dos jornais diários de Lisboa que visitaram recentemente a Bélgica, a convite do Comissariado Geral de Turismo do Ministério das Comunicações belga, ofereceram ontem, no Tavares, um jantar ao delegado daquele organismo no nosso País, sr. J. B. Mulders, que teve a iniciativa desta viagem, contribuindo assim para tornar mais conhecidas entre nós as belezas naturais e as riquezas artísticas do seu país e para estreitar os laços de amizade que unem Portugal á Bélgica, ligados tanto por interesses económicos como por afinidades espirituais.

Os jornalistas tornaram extensivo o seu convite ao sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, que os acompanhou na qualidade de delegado desse organismo.

Aprigio Mafra, chefe da redacção do nosso prezado colega «Diario de Noticias», saudou, com palavras muito inteligentes e muito sensatas, o sr. J. B. Mulders, manifestando-lhe o reconhecimento dos seus camaradas, tanto pela parte que tomou na organização da viagem, como pelas atenções de que os jornalistas portugueses foram alvo na Bélgica e pedindo-lhe que fosse intérprete da sua gratidão junto das entidades belgas que contribuiram para o fidalgo acolhimento dispensado aos representantes da Imprensa portuguesa, nomeadamente o comissário geral do Turismo, sr. Haulot. Aprigio Mafra saudou por fim o sr. dr. Tavares de Almeida pela simpatica camaradagem que prestou aos jornalistas e pela maneira inteligente como se desempenhou, em nome deles, das obrigações protocolares da viagem, o que levou Carlos Neves a dirigir-lhe, pelo mesmo motivo, as suas saudações pessoais.

O sr. dr. Tavares de Almeida felicitou-se pela agradavel companhia que os jornalistas lhe tinham proporcionado durante a viagem e fez o elogio da nossa profissão, que gostaria que fosse a dele, exaltando o brilho do trabalho jornalistico realizado com a visita á Bélgica.

O sr. J. B. Mulders agradeceu, por fim, a atenção que tiveram com ele os jornalistas e felicitou-se pelos magnificos resultados desta viagem, que serviu a aproximar mais os dois pequenos países da Europa que têm o mesmo amor da paz, do trabalho e da liberdade.

Os representantes dos jornais do Porto que tomaram parte na viagem, na impossibilidade de se deslocarem a Lisboa, enviaram ao sr. J. B. Malders um expressivo telegrama de saudação.

Homenagem do Sporting

à memória de José Alvalade

e de Francisco Stromp

O Sporting não esquece os seus mortos. E que assim é prova-o a romagem de hoje, aos tumulos dos seus sócios fundadores José Alvalade e Francisco Stromp, integrada no programa das solenidades com que se comemora o 42.º aniversário do clube.

A's 10 horas, reuniu-se no cemitério dos Prazeres um grupo numeroso de sócios do Sporting, á frente do qual se encontravam o dr. Gois Mota, vice-presidente da direcção, Carlos Queiroga Tavares, dr. Virgilio Gomes da Silva, Borges de Castro, Mário Pistachini, dr. Abel Alves, Manuel Dias, etc.

Junto do jazigo onde repousam os restos mortais de José Alvalade, que foi sócio n.º 1 do Sporting e dos seus mais prestigiosos dirigentes, aguardavam estas individualidades algumas pessoas da familia do homenageado, entre as quais D. Hortense Casanova, D. Julieta Ricciardi, Alfredo Roquete e António Casanova.

Depois de D. Maria Emilia Queiroga Tavares ter deposto um ramo de flores sobre o ataude, usou da palavra o sr. dr. Gois Mota, que recordou a figura de Alvalade e a sua dedicação ao Sporting. Agradeceu em nome da familia o sr. Alfredo Roquete.

Seguiu-se a romagem ao tumulo de Francisco Stromp, no cemitério do Lumiar. Ali compareceu também o sr. dr. António Ribeiro Ferreira e a irmã de Stromp, D. Helena Reis. Queiroga Tavares prestou homenagem á memória do antigo e dedicado dirigente, que conserva ainda o n.º 3 de sócio do Sporting, visto que por resolução da assembleia geral foi resolvido manter-lhe aquele numero dentro dos registos do clube.

Assim terminaram estas romagens de saudade da gente do Sporting, demonstração de reconhecimento por quem tão bem serviu a colectividade que em boa hora idealizaram e fundaram.

José Alvalade e Francisco Stromp, dois nomes a que o Sporting e o desporto português muito devem eram merecedores desta consagração.

Casa no Estoril

Aluga-se na praia, 21 div., telefone, tem. grande parque. Telf. 31150.

O funeral do prof. Bento Caraça

constituiu uma significativa

manifestação de pesar

Milhares de pessoas acompanharam hoje, até á sua ultima morada, no cemiterio dos Prazeres, o professor Bento de Jesus Caraça, numa impressionante manifestação de respeito e de saudade pelo homem de excepcional valor intelectual e moral, que soube impor-se á consideração dos seus contemporaneos—mesmo dos seus adversários politicos, que não podiam deixar de reconhecer a integridade do seu caracter.

Desde que a noticia do falecimento do ilustre matematico foi tornada conhecida pelos jornais da tarde até poucos momentos antes da saida do funeral, marcada para as 10 horas de hoje, desfilaram pela casa do extinto, na Rua Almeida e Sousa, numerosas pessoas de todas as categorias e condições sociais, desde professores catedraticos dos mais eminentes, escritores, artistas, jornalistas, empregados comerciais, aos mais humildes trabalhadores, entre os quais contava muitos amigos e admiradores. As listas para inscrição de nomes, colocadas á entrada do edificio onde morava o professor Bento Caraça, encheram-se de milhares de assinaturas e de varios pontos do País chegaram telegramas e cartões em numero superior a mil.

Na sala onde se encontrava a urna com o corpo do eminente professor, rodeada de flores naturais e coroas oferecidas por muitos amigos e instituições diversas, velaram o cadaver turnos sucessivos em que tomaram parte estudantes universitarios, arquitectos, empregados bancarios, funcionarios publicos, sócios da Cooperativa dos Trabalhadores Portugueses, economistas, engenheiros, empregados da Carris e de farmacia, professores universitarios e antigos assistentes do extinto, artistas, trabalhadores das construções navais, médicos, advogados, professores do ensino secundario, técnico e primário, e representantes da Associação Feminina Portuguesa para a Paz e das Mulheres Portuguesas. Um dos ultimos turnos foi constituido pelos srs. professor Mario de Azevedo Gomes, dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês, dr. Loob Vilela, dr. Mayer Garção, Manuel Mendes, engenheiro Tito de Morais, dr. Serrão de Moura, Abento Dias e Mario Soares e no ultimo tomaram parte pessoas de familia.

Cerca das 10 horas teve de ser interrompido o cortejo de pessoas que pretendiam ainda desfilar perante a urna, dada a necessidade de se organizar o funeral, para tomar parte no qual se iam aglomerando nas ruas circunvizinhas centenas de pessoas.

Pouco depois, a urna, transportada aos ombros pelos srs. professores Pulido Valente e Dias Amado, Lopes Graça, Manuel Mendes, Areosa Feio, dr. Sá da Costa e Mario Soares, foi colocada num auto-funerario da Voz do Operario, cuja bandeira cobria tambem o caixão.

Sob a direcção dos srs. dr. José de Magalhães Godinho e Castro Soromenho, engenheiro Tito de Morais e Mario Soares, organizou-se então o cortejo funebre. Logo a seguir ao auto-funerario, via-se o professor Mario de Azevedo Gomes, seguido pelos srs. coronel Helder Ribeiro, drs. Lobo Vilela, Serrão de Moura e Mayer Garção, dr.ª Isabel Aboim Inglês, Manuel Mendes e engenheiro Tito de Morais, que com o extinto colaboraram estreitamente nos ultimos anos da sua vida. Grupos de senhoras conduziam depois muitos ramos de flores, com fitas em que se liam as mais comoventes e significativas dedicatorias, entre as quais se destacavam as dos sócios da Cooperativa da C. C. V. de Braço de Prata, da classe bancaria, dos democratas de Alcantara, dos alunos do Instituto Comercial de Lisboa, dos estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, das Cooperativas dos Tanoeiros e do Credito e Consumo Xabreguense, de um grupo de admiradores da Ajuda, dos alunos do Instituto Superior de Agronomia, de um grupo de economistas, dos seus irmãos, do Sindicato Nacional dos Comercialistas, dos escritores, jornalistas e artistas, da Associação Feminina para a Paz, dos seus antigos discipulos do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras e da respectiva associação academica.

Em seguida, via-se uma vendadeira multidão, que, silenciosa e respeitosamente, acompanhou o prestito, e entre a qual se viam individualidades conhecidas como os srs. general Pereira Bastos, almirantes Sousa Dias e Tito de Morais, este com representação do antigo ministro da Republica dr. Antonio Luis Gomes, Aquilino Ribeiro, João de Barros, Herculano Nunes, prof. Pulido Valente, D. Maria Lamas, Alves Redol, prof. Cascão de Anciães, engenheiro Sá Cardoso, Diogo de Macedo, Adelino Nunes, Keil Amaral, dr. Veiga Pires, dr. Jacobetty Rosa, prof. Ferreira de Macedo, que representava o dr. Dias Pereira, Cardoso Junior, com representação do dr. José Domingos dos Santos, dr. Francisco Mendes, com representação do prof. Cerilo Soares; professor Henrique de Barros, dr. José Gomes Ferreira, que tambem representava seu pai, o sr. Alexandre Ferreira, dr. Manuel Zaluar, Loureiro Dias, em representação dos trabalhadores do Norte; Lopes Graça, por si e pelo dr. Orlando Mendes, de Coimbra; drs. Neves Real, Armando Cota e Corino de Andrade, do Porto; Joseph Coelho, de Nova York; drs. Armando Bacellar e Vitor Sá, Francisco Hortas e Lino Lima, de Braga; Valentim de Carvalho, drs. Pimentel Saraiva, Acacio de Gouveia e Mario Lima Alves, e muitas outras individualidades que se confundiam com a multidão.

O cortejo tomou, seguidamente, o caminho do cemiterio dos Prazeres, seguindo as ruas Carlos da Maia e Infantaria Dezasseis, para passar em frente da Universidade Popular Portuguesa, de cuja direcção o extinto era presidente e onde se encontrava a bandeira a meia haste, bem como noutros pontos do percurso. Da Rua Luis Derouet, o cortejo tomou a direcção das ruas Almeida e Sousa, Ferreira Borges e, finalmente, Saraiva de Carvalho, que ficou, durante algum tempo, completamente ocupada por aqueles que quiseram acompanhar o corpo do professor Bento Caraça até á sua ultima morada.

A' porta do cemiterio encontrava-se já muita gente, que aguardava o funeral.

A urna foi ali retirada do auto-funerario e conduzida aos ombros pelas ruas do cemiterio até á ponta do jazigo da familia Pulido Valente, onde ficou depositada. Quando o caixão chegou ao final do percurso, conduziram-no os srs. prof. Pulido Valente, Manuel Mendes, dr. Jacobetty Rosa e varios operarios. Dos lados das portas do jazigo agruparam-se as enhoras que conduziam os ramos de flores e coroas, enquanto a multidão se conservava, em silencioso respeito, a distancia. Colocada a urna na prateleira do jazigo, formou-se depois um verdadeiro monte de flores á porta, não se tendo chegado a proferir qualquer discurso.

Os presentes começaram, depois, a desfilar, com o maior respeito, perante o jazigo, acatando completamente as instruções das autoridades encarregadas dos serviços de ordem, sob o comando do sr. capitão Soares da Cunha, e dirigindo-se para a saida do cemiterio.

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

na Itália

ROMA, 27—A partir do dia 1 de Julho entra em vigor, para toda a Itália, o novo racionamento de gasolina para os turistas estrangeiros.

Cada automóvel terá direito a 500 litros mensais, cada motocicleta a 150 litros, cada autocarro a 800 litros.

Os preços serão os aprovados pela Comissão Interministerial dos Preços. —(ANI).

Inverno rigoroso... na Argentina

BUENOS AIRES, 27—O Inverno este ano está a fazer-se sentir agora duramente nesta capital. Os serviços meteorológicos anunciaram a temperatura-«record» de 1,4 graus abaixo de zero. Há muitos anos que os argentinos não tinham tanto frio.—(ANI).

Concurso do cartaz «OLIVA»

Comunica-se a todos os concorrentes ao certame do cartaz e da insignia para a máquina de costura OLIVA que o prazo de entrega dos trabalhos finda impreterivelmente no dia 30 do corrente embora, pelo artigo 13.º do regulamento respectivo sejam consentidos 2 dias além deste termo, conferido a titulo de compensação por eventuais atrasos de expedição, etc.

A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Ld.ª muito lamentam não lhes ser possivel conceder nova prorrogação do prazo, em satisfação dos pedidos que nesse sentido lhes têm sido dirigidos, mas as exigências do próximo lançamento no mercado da máquina de costura nacional não permitem estabelecer mais adiamentos.

As maquetas podem ser enviadas para S. João da Madeira, ou entregues em Lisboa, na Praça de S. Paulo, 19, 2.º, direito, ou no Porto, Rua Elisio de Melo, 28, 1.º, Sala 10.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE, Tel. 8911

Rosicler

A casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto à Rua Augusta)

T. 30201

O festival

no Algés e Dafund

em homenagem

à Imprens

A piscina de Algés animou-se hoje extraord
nariamente com a realização do festival de ho
menagem á Imprensa, reunião tradicional que
Federação Portuguesa de Natação organiz
amavelmente, com intenção e carinho que just
é se registem.

O programa, vasto e variado, incluia prov
para infantis, iniciados, principiantes, junio
seniores e veteranos, associando assim todas
categorias de praticantes da natação desportiv
aos propósitos da Federação organizadora.

O belo estadio nautico do Algés e Dafund
registou boa assistencia de publico, que aplau
diu particularmente alguns dos maiores vult
da natação portuguesa, como Basilio dos Sa
tos, António Pala, Carlos Campanela, Alfred
Conceição e Manuel Cardoso, que disputara
animadamente as provas que lhes eram destina
das.

O festival abriu com uma tentativa contra
«record» dos 100 metros costas, principiante
João Francisco Vale, do Algés, estabeleceu no
vo maximo, com 1 m., 15, 6/10.

Seguiram-se pela ordem as restantes prova
do programa, com os seguintes resultados:

33 metros livres, infantis: 1.º— Manuel Mu
ta Barbeiro, Algés, 22 s. 9/10; 2.º—José Mou
rato, C. N. Natação, 23,9.

33 metros costas, iniciados: 1.º— Fernand
Ramos, Algés, 27 s.; 2.º—António Medeiro
Algés, 28 s.

66 metros bruços, principiantes: 1.º—Joã
Faria Bichinho, Algés, 58 s.; 2.º—Joaqui
Ramos Mendes, Algés, 58,35.

100 metros livres, juniores: 1.º—José Alme
da Figueiredo, Estoril, 1 m. 15 s. 2/10; 2.º Le
nel Sousa Gomes, Algés, 1 m., 19 s. 1/10.

33 metros bruços, veteranos: 1.º—Antón
Pala, Algés, 30 s. 5/10; 2.º—Alfredo da Co
ceição; 3.º, Basilio dos Santos.

400 metros livres, seniores: 1.º—Guilherm
Patroni, Algés, 6 m., 15 s. 4/10; 2.º—Belmi
Santos, Estoril, 6 m., 6 s.

33 metros costas, infantis: 1.º—Manuel Mu
ta Barbeiro, Algés, 27 s., 2/10 2.º Agostinh
Janeiro, Algés, 28 s., 2/10.

33 metros bruços, iniciados: 1.º—José Roch
Duarte, Algés, 31 s., 9/10.

66 metros livres, principiantes: 1.º—Eduard
Munta Barbeiro, Algés, 41 s. 8/10; 2.º—Fernan
do Madeira, Algés, 42 s., 6/10.

100 metros costas, juniores: 1.º—José Alme
da Figueiredo, Estoril, 1 m. 32 s.; 2.º—Leon
Sousa Gomes, Algés, 1 m., 50 s.

33 metros livres, veteranos: 1.º— Manuel Ca
doso, Algés, 21 s., 5/10; 2.º—Luis Carlos Rei
24 s.

100 metros costas, seniores: 1.º—Mário S
mas, Estoril, 1 m., 12 s., 9/10; Artur Mend
da Silva, Estoril, 1 m., 17 s., 9/10.

33 metros bruços, infantis: 1.º—Vasco Di
Pereira, Algés, 29 s.; 2.º—Rui Romero, Alg
32 s.

33 metros livres, iniciados: 1.º—Henriqu
Roque Freire, Algés, 21 s., 1/10; 2.º Cesár
Madeira, Algés, 22 s., 8/10.

66 metros costas, principiantes: 1.º—Joã
Francisco do Vale, Algés, 48 s., 5/10; 2.º Edua
do Barbeiro, Algés, 49 s., 3/10.

100 metros bruços, juniores: 1.º—Dulio Fe
reira, Algés, 1 m. 39 s. 1/10; 2.º—Armand
Mendes, Belenenses, 1 m., 39 s., 2/10.

33 metros costas, veteranos: 1.º—Manuel Ca
doso, Algés, 31 s.; 2.º—Luis Reis, Belenense
37 s.

200 metros bruços, seniores: 1.º—Artur Me
des da Silva, Estoril, 3 m. 19 s. 2/10; 2.º—
Adriano C. Rodrigues, Algés, 3 h., 21 s., 4/1

100 metros livres, seniores: 1.º—Guilherm
Patroni, Algés 1 m., 4 s., 4/10; 2.º—Luis So
res Oliveira, 1 m., 9 s., 8/10.

Estafeta mista 3X33X66X100 metros: 1
equipa F. Ramos, H. Alves e M. Ricciardi, A
gés, 5 m., 53 s., 1/10.

Estafeta 5X33 livres, Velha Guarda: 1.ª equ
pa constituida por Carlos Campanela, Basil
dos Santos, António Pala, Alfredo Conceiçã
e Manuel Cardoso, em 2 m., 24., 6/10.

Estafeta 3X33 livres, veteranos: 1.ª equip
Cardoso, Pala, Alfredo da Conceição, Algé
1 m., 24 s., 6/10.

Na classificação geral para a «Prova S. A
D.», que, também como homenagem ao Alg
e Dafundo, se disputou no conjunto das pr
vas de iniciados, principiantes, seniores e junio
res, o Algés triunfou, com 68 pontos, seguindo
se o Belenenses, com 13, Estoril, com 8, Nacio
nal de Natação, 7, e Club S. Pedrouços, 4 pon
tos.

Os trofeus em disputa foram assim atribu
dos: S. Algés e Dafundo, taças «Século» e
«Mundo Desportivo»; C. F. Belenenses, taça
«Diário de Lisboa» e «Stadium»; Estoril Praia
taça «Os Ridiculos».

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso à distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O Cova da Piedade
venceu o Operário
e subiu á 2.ª Divisão
do Campeonato Nacional

No campo do Lumiar-A efectuou-se esta manhã o encontro Cova da Piedade-C. Operário de Futebol, para passagem á 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.

A vitória pertenceu ao Cova da Piedade, que ganhara com merecimento o campeonato da 3.ª Divisão.

Sob as vistas de Paulo de Oliveira, de Santarém, os grupos formaram:

Cova da Piedade—Gonçalves; Martins, Gomes e Quaresma; Luz e Jacinto; Osvaldo, José Silva, Arnaldo Carneiro, Estrelo e Gralho.

Operário—Délio; Diamantino, Rogério e Galeu; Serafim e Amorim; Alberto, Antero, Mota, Henrique e Abel.

O Operário jogou bem na primeira parte e durante cerca de meia hora, no periodo em que o adversário esteve reduzido a 10 unidades, pela saida de José da Silva, magoado, pôde, até exercer dominio. A imperícia dos seus avançados a remate foi notória, ao contrário do que se verificou no grupo da Cova da Piedade. Assim, se compreende que ao intervalo o resultado estivesse em 2-0, com golos marcados por Osvaldo, aos 13 e 36 minutos.

No começo da segunda parte, Mota, aos 5 minutos, alcançou o ponto de honra dos lisboetas, mas, três minutos depois, Gomes, no seguimento dum «livre» repôs a vantagem dos campeões da 3.ª Divisão. A partir de então, o dominio do Cova da Piedade tornou-se notório, sendo concretizado com mais quatro tentos, três dos quais marcados por Arnaldo Carneiro, aos 23, 28 e 33 minutos, e o ultimo por José Silva, aos 38 minutos.

Ao fim, portanto, Cova da Piedade, 7-Operário, 1.

Taça «Major Martinho»

A fase final do torneio de juniores, promovido pela A. F. L. para disputa da taça «Major Martinho», teve hoje a sua segunda jornada, com o jogo Benfica-Águia Vilafranquense, efectuado em Sacavém.

Ao contrário do que se esperava, os «encarnados» foram vencidos, comprometendo as suas aspirações, em favor do Belenenses, a quem defrontam de hoje a oito dias.

Sob a arbitragem de Francisco Garcia, os grupos formaram:

Águia Vilafranquense—Gil; Manuel e Benjamim; Mário, Sousa e Américo; Constantino, Francisco, Alvaro, Cristino e Rabuço.

Benfica—Bastos; Baptista e Baltasar; J. Reis-Matos e Vitorino; Fausto, Arlindo, Teixeira, Neves Pires e Mendes.

Na primeira parte, o Benfica viu perdidos, de encontro á trave, dois remates, além de que Teixeira desperdiçou algumas oportunidades.

Mais decididos a rematar, os vilafranquenses alcançaram dois tentos, antes do intervalo, por intermédio de Rabuço.

Na 2.ª parte, o guarda-redes benfiquista nem uma só vez entrou em acção, mas a defesa vilafranquense portou-se tão bem que o resultado manteve-se até ao fim.

O BENFICA
é campeão de Lisboa de óquei em campo

O campeonato de Lisboa de óquei em campo teve hoje a sua ultima jornada com um encontro de grande expectativa entre o Sport Lisboa e Benfica e o Clube de Futebol Benfica, capaz de por si só decidir o titulo de campeão.

E foi o que aconteceu. O S. L. Benfica, detentor do titulo conservou a sua posse, pois, logrou hoje vencer o seu mais dificil adversário, terminando, assim, a competição, sem derrotas. Aos «encarnados» bastava o empate para não perderem a sua posição de evidência.

Dada a maneira como o encontro de hoje se desenrolou, a vitória do S. L. Benfica constitui desfecho lógico da contenda.

Rogério Migueis foi o autor do unico golo marcado, obtendo-o antes do intervalo.

Em «reservas» a vitória pertenceu ao C. F. Benfica, pelo mesmo resultado, de 1-0.

* * *

No campo da Tapadinha disputaram-se os encontros entre o Atlético e o Belenenses. Os «azuis» venceram, em reservas, por 2-1; em categorias de honra, o triunfo pertenceu aos alcantarenses, por 1-0.

Assinaturas de Verão

10 dias	8$00
20 »	16$00
30 »	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

A situação em Berlim
suscita inquietantes comentários
tanto em Londres como em Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

não daqui a um ano, mas sim imediatamente».

O jornal conservador «Sunday Times» afirma: «E' preferivel que dois milhões de alemães passem fome por culpa dos russos do que 200 milhões de europeus percam a sua liberdade e muitos deles, também, a sua vida. Nem a História nem as vitimas nos perdoariam. Em Berlim, estamos em face da mais grave situação internacional desde Munich. A justificação para Munich foi que a guerra mundial era então inevitável e que ceder nos dava tempo para nos prepararmos. Seria essa a unica justificação para cedermos agora em Berlim. O que está em jogo imediato não é meia cidade, mas sim toda a Europa ocidental. Se abandonarmos Berlim, sob a coerção russa, do Elba até ao Atlantico, isso será considerado como o início duma longa retirada».—(R.).

Comentários franceses

PARIS, 27.—A situação de Berlim continua a chamar a atenção dos editorialistas, nomeadamente, a proposta do general Clay de se encontrar com o marechal Sokolowski.

O «Populaire» pergunta em titulo se «A derrocada do marco soviético não levará o marechal Sokolowski a responder favorávelmente á proposta do encontro feita pelo general Clay?».

«Querem que falemos claro?—pergunta Maurice Schumann no «Aube». —Devem os Aliados abandonar Berlim? Mas depois? Depois, escreve, ficará a humilhação dos Aliados. E, com o tempo, os Aliados não suportarão essa humilhação. Depois haverá a fatalidade do pior. Essa fatalidade a que, em qualquer circunstancia, nos recusamos a resignar-nos. Então, o que há a fazer? No fundo, nenhum dos dois gigantes tem vontade de interromper irremediávelmente o diálogo. E' tempo de fazer reviver o momento em que será possivel esboçar a discussão geral de que o anuncio em si bastará para levar ao desanuviamento internacional e cuja conclusão deve ser demonstrar por um tratado de paz e não por absurdos, como entender-se quanto á Alemanha é entender-se quanto a todos os outros problemas».

François Mauriac, no «Figaro», entende que «O nosso destino não depende de um incidente imprevisivel, mas da ideia que os sovietes fazem do grau de eficácia da bomba atómica para os reduzir e para os obrigar a ajoelhar-se. Mas este recurso á força de modo nenhum depende de nós mesmos», declara o conhecido escritor, acrescentando: «Na hipótese de uma conflagração, não haverá possibilidade de se prever uma organização militar da Europa jizada em moldes que representassem para qualquer exército estrangeiro que pretendesse ocupá-la mais inconvenientes do que vantagens? Só teriamos uma pequena probabilidade de conseguir esse resultado, deveriamos tentar tudo para a não perdermos. E, por isso mesmo, é mais que tempo que os franceses ponham de lado o desinteresse que tudo quanto se relaciona com o Exército lhes inspira há oito anos já».

No «Aurora», Paul Bastid prefere cingir-se á tese das negociações. Mas afirma que gostaria de saber em que bases, «como sair de semelhante imbroglio diplomático», escreve. «A decisão não nos compete a nós, prossegue. Pouco pesamos na politica comum. Isto no caso de haver, de facto, uma politica comum. Mas, em presença do totalitarismo oriental, as democracias do Oeste dão, como outrora diante de Hitler, o espectáculo algo desagradável de dispersão e de hesitação».—(France Presse).

Melhoramentos em Mafra

(Continuação da 1.ª pág.)

O sr. eng. Frederico Ulrich agradeceu as palavras do sr. Armando de Lucena e disse que tinha um grande prazer de tomar contacto com as populações das pequenas localidades e verificar as suas necessidades, para as resolver dentro do possível, prometendo interessar-se pelo plano de melhoramentos apresentado.

Uma menina entregou, então, ramos de flores ao ministro, governador civil e ao presidente do municipio de Mafra, onde aquele membro do Governo chegou ás 10 e 50, prestando-lhe a guarda de honra, no largo fronteiro ao mosteiro, uma companhia da escola prática de infantaria, devidamente armada e com a respectiva banda de musica.

O sr. eng. José Frederico Ulrich passou revista ás tropas que desfilaram em continência, encontrando-se, entre os presentes, o comandante, professores e oficiais da Escola Prática de Infantaria e formações dos Bombeiros Voluntários de Mafra e da Ericeira, com o respectivo material.

Na sessão de boas-vindas efectuada na Camara Municipal, e a que presidiu o ministro das Obras Publicas, ladeado pelos srs. dr. Mário Madeira e capitão João Lopes, dr. juiz Alberto Nogueira e tenente-coronel Magalhães Figueiredo, o presidente do municipio local, depois dos cumprimentos protocolares, salientou a importancia dos melhoramentos que iam ser inaugurados, especialmente o bairro de 40 casas para 200 pessoas, e o centro de assistência social, os primeiros de outros melhoramentos já projectados para outras terras do concelho, terminando por lamentar que Mafra não tenha ainda erguido uma estátua a D. João V.

O sr. ministro das Obras Publicas agradeceu os cumprimentos e prometeu interessar-se pelo plano de melhoramentos de Mafra, cujo municipio, disse, é um bom exemplo de critério municipal.

Na basílica do convento foi então celebrada missa pelo cónego D. João de Castro, acompanhada de canticos pelo coral de Mafra, depois do que o ministro atravessou a vila engalanada, indo inaugurar o bairro de casas para pobres, «Eng. José Frederico Ulrich», e o Centro de Assistência Social.

Na sala eliptica da Escola Prática de Infantaria, foi servido um almoço, pretexto para troca de brindes e mais tarde, fez-se a inauguração simbólica da electrificação da Achada e do Sobreiro, da escola do Quintal, do chafariz dos Junqueiros e de várias estradas.

Ao fim da tarde, o sr. ministro das Obras Publicas e a sua comitiva foram a Queluz, assistir á ligação dos depósitos de água construídos no Pendão, com a rede de lusalite de distribuição domiciliária á vila.

No cinema local efectuou-se uma sesão solene, prestando a guarda de honra, um terço da L. P. e bombeiros voluntários da vila.

Curso de aperfeiçoamento
para médicos em Coimbra

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—Sob a presidencia do respectivo bastonario, dr. Cerqueira Gomes, realizou-se hoje, nesta cidade, a reunião do conselho geral da Ordem dos Médicos, com a assistencia de todos os delegados de Coimbra e Porto. Entre outros assuntos, foi resolvido realizar em Coimbra um curso de aperfeiçoamento profissional e a atribuição de titulos de especialistas a vários médicos.

NOVO PAQUETE «IMPERIO»

E' esperado, ainda esta tarde, no Tejo, devendo atracar, cerca das 20 horas, ao cais de Alcantara, o novo paquete «Império», da Colonial. A' chegada, a nova unidade da nossa frota mercante receberá a visita do sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

A I reunião
de Botânica Peninsular
vai realizar-se
na Serra do Gerez

Para tomar parte na «*I Reunião de Botanica Peninsular*», chegam na próxima quarta-feira a Portugal os insignes botanicos espanóis professores Bellot Rodriguez, catedrático da Universidade de Santiago de Compostela, Beltran y Bigorra, catedrático da Universidade de Valencia, Gonzalez Guerrero, algologista do Instituto Botanico de Madrid, Muñoz Medina, catedrático da Universidade de Granada e Rivas Goday, catedrático da Universidade de Madrid.

Constituem a representação portuguesa cerca de três dezenas de cientistas, do Instituto de Botanica «Dr. Gonçalo Sampaio», da Universidade do Porto, do Instituto Botanico «Dr. Julio Henriques», da Universidade de Coimbra, do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, do Instituto Superior de Agronomia, da Estação Agronómica e da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Inicia-se, assim, uma série de estudos interessando os botanicos das duas nações, da qual certamente virão a resultar as melhores contribuições com vista ao grandioso objectivo final de uma flora peninsular.

A ideia de reuniões deste tipo, em regiões de especial interesse, quer pela riqueza e singularidade das suas espécies botanicas, quer pela natureza da sua vegetação, surgiu em Coimbra, a quando das comemorações do bicentenário de Brotero, o príncipe dos botanicos portugueses, pela boca do dr. Alphonse Luisier, e foi levantada por ocasião das comemorações do II centenário de Cavanilles, o vulto mais destacado da botanica espanhola, pelo professor António Camara, director da Estação Agronómica Nacional. Imediatamente encontrou eco entusiástico em todas as figuras representativas da botanica peninsular então ali reunidas. Incluia a sua proposta a realização de reuniões anuais, alternadamente em Portugal e Espanha, colocadas respectivamente sob a égide de Brotero e Cavanilles. Aprovada em globo, coube este ano a Portugal iniciar o ciclo. O acolhimento dado a esta ideia pelo sr. ministro da Educação Nacional tornou possível a realização da I Reunião Broteriana numa serra como a do Gerez que alia aos seus encantos de paisagem um interesse cientifico que, desde Link, no século XVIII, os botanicos vêm enaltecendo. Esta I Reunião de Botanica Peninsular constituirá mais uma bela manifestação do intercambio luso-espanhol, ao qual se auguram resultados da mais alta importancia para o progresso cientifico das duas Nações irmãs.

O PORTO desportivo
Jogos de basquetebol e andebol

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Entre as competições desportivas de hoje figuram dois jogos importantes, em basquetebol e andebol, a contar para os respectivos campeonatos nacionais.

No primeiro, o «cinco» do Fluvial venceu o Atlético de Lisboa, por 42-33. Ao intervalo registava-se o empate de 22-22, mas na 2.ª parte o Fluvial jogou melhor e alcançou uma vitória justa.

No segundo, em andebol, o F. C. Porto ganhou aos Ferroviários por 5-2, mas em face do resultado da primeira mão foi eliminado do campeonato. O F. C. Porto protestou o jogo, alegando erros de arbitragem.

Juramento de bandeira
de novas praças

As novas praças da Escola Prática da Administração Militar, em numero de 300, juraram hoje bandeira, na parada do quartel da Alameda das Linhas de Torres. Formados os soldados, o aspirante sr. Orlando Portugal Guerreiro leu uma alocução. Depois da cerimónia, houve uma sessão de ginástica com arma e saltos no trampolim, na presença dos srs. coronel Francisco Nóvoa, inspector do Serviço de Administração Militar, major Manuel Rosal Junior, comandante da Escola, que depois assistiram ao fabrico de pão, em amassadeiras e fornos de campanha. Foram distribuidas medalhas aos componentes da equipa desportiva do ano findo, realizando-se depois um desafio de futebol entre ela, e a actual.

Com a assistência dos srs. coronel Calvet de Magalhães, inspector do Serviço de Saude, major-médico dr. Francisco Xavier Pereira e capitão-médico dr. Meireles Souto, respectivamente primeiro e segundo comandantes da unidade, realizou-se também hoje, no quartel da Graça o juramento de 350 novas praças das Companhias de Saude. A alocução do estilo foi feita pelo tenente-médico sr. Xavier de Almeida. Em seguida á cerimónia, houve várias provas desportivas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 32°,3; minima, 20°,1*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,7; minima, 17°*.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

Concessionária do aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Zêzere

CAPITAL — 240.000.000$00

Séde — Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º—Lisboa

Emissão de 240.000 obrigações de 4 % — 1948/76

—das quais 80.000 são reservadas para subscrição por Caixas de Previdência

As obrigações são do valor nominal de 1.000$00

e vencem o juro anual de 4 %, pago trimestralmente nos dia 1 de Março, 1 de Junho, 1 de Setembro e 1 de Dezembro de cada ano. O pagamento do primeiro cupão será efectuado em 1 de Setembro do corrente ano.

A amortização é feita ao par por sorteios semestrais de igual numero de obrigações, durante 25 anos, sendo o primeiro em 1 de Junho de 1952. A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização—aumentando o numero das obrigações sorteadas—a partir do 11.º ano da emissão.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 24 a 30 de Junho de 1948 inclusivé, **ao preço de 950$00 por obrigação,** nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa.
José Henriques Totta, Ld.ª.
Banco Nacional Ultramarino.
Banco de Angola.
Banco Pinto & Sotto Mayor.
Montepio Geral.
Crédit-Franco Portugais.
Banco Burnay.
Banco Português do Continente e Ilhas.

e respectivas filiais e agências.

O pagamento será efectuado nos termos seguintes:

— No acto da subscrição, 350$00.
— De 24 a 30 de Julho de 1948, 300$00.
— De 24 a 30 de Agosto de 1948, 300$00.

Os subscritores que desejarem liberar as obrigações no acto da subscrição terão direito ao desconto de 2$50 por cada.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

AZEITE-OLEO DE MENDOBI

A

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

lembra aos seus antigos clientes que tem á venda :

Azeite Extra ..... Esc. 13$70
Azeite Fino..... Esc. 12$80
Azeite Consumo.... Esc. 12$00
Oleo de Mendobi... Esc. 10$60

cada **Litro**

nos seus antigos Depósitos de vendas directas ao publico :

Largo das Fontaínhas, n.º 5-A.
Trav. do Corpo Santo, n.os 28 e 30.
Rua dos Douradores, n.os 158 a 170.
Praça Luís de Camões, n.os 44 e 45.
Largo de S. Domingos, n.º 7.
Rua Fernão Lopes, n.os 12 a 18.
Rua Carvalho Araujo (em frente do mercado).

e no seu novo Depósito na

Rua Coelho da Rocha, N.os 108 e 108-A

RICO LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

ESTOFOS EM TAPEÇARIAS ESTRANGEIRAS, BONITOS LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE, CARPETES BEIRIZ E ARRAIOLOS, T. S. F. «PHILIPS» MOVEL C/ AUTOMATICO PARA DISCOS, CORTINADOS, BONITAS COMODAS EM PAU SANTO C/ EMBUTIDOS, ARMARIOS ROUPEIROS ESMALTADOS, ESQ.or DE DISTRIBUIÇÃO ESMALTADO «RELAMPAGO», FOGÃO ESTRANGEIRO PARA GÁS C/ 4 LUMES E DIVERSOS QUE GUARNECEM A ESPLENDIDA HABITAÇÃO NA

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 52, 1.º

(Junto á Av. da Liberdade)

E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, Domingo, às 14 e às 21 horas

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões — Ernesto Bento Júnior

PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

Prédio -- Pechincha

Vende-se por 2.000 contos, ao largo de Alcantara com rendimento aproximado a 100 contos, rendas baixas, podendo-se entregar com grande armazem vago por 2.750 contos, não se trata com intermediários.

Resposta a este jornal ao n.º 20.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use **ODALINA** perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 10$00

Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 177; Central—R. da Prata, 192; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

BOOTH LINE

Paquete **"HILARY"**

Esperado cerca de 5 de Julho

Passageiros e carga para

Recife, Fortaleza, Pará e Manaus. Recebe carga para **Parnaiba e Maranhão** com baldeação em **Fortaleza** e para **Iquitos** com baldeação no **Pará**

(Este paquete recebe passageiros de 1.ª e turistica para o FUNCHAL)

Para mais informações consultar os Agentes:

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º— Telef. 3 3191/3 3194
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 - Telef. 2 1348/2 1349

EXPRESSO-POPULAR

a **Tomar**

No próximo domingo dia 4 de Julho, realiza-se um «Expresso-Popular» a Tomar.

Preço... ... ... 50$00

Com lugar reservado

Inscreva-se nas Informações da estação de Lisboa-Rossio.

LEIAM

Sempre fixe

Nos

Equipamentos Eléctricos

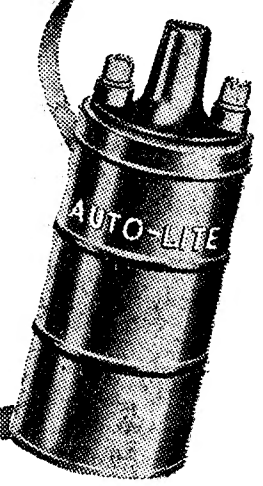
Auto-Lite

USE UNICAMENTE PEÇAS LEGÍTIMAS

AUTO-LITE

RECUSE IMITAÇÕES :

EXIJA AUTO-LITE



Representantes :

AUTO-LUSITANIA

Aven. da Liberdade, 73-79

LISBOA

LEVES, RESISTENTES, CONFORTAVEIS E ELEGANTES FABRICADOS PELOS:

«PHILLIPS»

DE LONDRES

F. MARQUES FELICIANO

Agente

75, Rua do Crucifixo — LISBOA

HOJE

às 14 e às 21 horas

Leilão

na Rua D. Estefania, 13, 1.º

Constando de diverso mobiliário de quarto, casa de jantar, etc., piano, louças, pratas, roupas, quadros, carpetes, bibelots, brinquedos, banheira de esmalte, fogões e utensilios de cozinha, sucatas e mais objectos já descritos no anuncio do «Diário de Noticias» de hoje.

Soares & Mendonça, L.da

Rua da Vitória, 42. Telef. 29880

LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE, EM PORTUGAL:

No Continente—Céu limpo, vento nordeste bonançoso, tornando-se fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e central, céu limpo por vezes com algumas nuvens, vento nordeste moderado a fresco, tornando-se fraco variável; visibilidade boa; ondulação oeste fraca. Zona Sul: céu limpo, leste fraco, visibilidade boa, sem ondulação.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 19 e 5, o compositor da semana: Prokofieff; 20, conçonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo Sonoro»; Desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, conjuntos ligeiros vocais; 21 e 45, orquestras ligeiras; 22, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, «Figuras e factos universais», 23, serenata de Coimbra; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 19, noticiário; 19 e 5, solos de instrumentos; 19 e 45, junção de programas. A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, valor histórico e literário da «Vida do arcebispo», (palestra); 22 e 45, musica coral sinfónica; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21 e 5, viras e corridinhos; 21 e 15, toca Boulanger e canta Rossi; 21 e 30, rádio Sylvan; 22, programa de fados; 22 e 29, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.a, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jo[illegible]».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miguel da Loba».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A' sombra dos laranjais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Maldito fado».
S. LUIS—«Até as nuvens passarem».
TIVOLI—«A sentença».
EDEN—«Vida de principe».
POLITEAMA—«Encruzilhada».
ODEON e PALACIO—«A desforra de Baccarat».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Alma canária».
COLISEU—«Casablanca».
TERRASSE e LIS—«A canção de Scheherazade».
PROMOTORA—«Entre a cruz e a espada».
BELEM JARDIM—«O despertar».
REX—«A dália azul».
JARDIM—«Todos morreram calçados».
R. AMADORA—«O farol das ilusões».

A morte de um subchefe

da Polícia de Transito

O sr. D. Fernando de Mascarenhas, marquês de Fronteira, saiu hoje da cadeia de Alenquer, depois de ter cumprido os 2 meses de prisão a que foi condenado, por, há tempo, ter atropelado, de madrugada, na estrada marginal, no Dafundo, um subchefe da Polícia de Transito que, de repente, surgiu á frente do seu automóvel. O condutor transportou imediatamente o sinistrado ao hospital de S. José, mas, apesar de não se poupar a esforços nem a despesas, para que ele se salvasse, o ferido não resistiu á forte hemorragia dum pulmão, provocada pela fractura duma costela.

FEIRA DE S. JOÃO

inaugurada em Evora

EVORA, 27.—(Pelo telefone).—Está a decorrer, no meio da maior animação, a feira de S. João, que este ano se efectuou no Rossio de S. Brás, com lindos e vistosos «stands», em estilo moderno e caracteristico, onde a industria e o comercio estão muito bem representados. Abriu hoje a exposição de gado cavalar e bovino, com a assistencia do sr. general Afonso Botelho, da G. N. R. e governador civil de Evora, varias autoridades militares e civis e muito povo. Os expositores de cavalos foram em numero de 6, de eguas, 9 e bovinos, 15, que apresentaram 15 cavalos, 44 eguas, 23 bovinos e 54 vasas.

De Lisboa, chegaram hoje 3 comboios replenos de forasteiros assim como muitas camionetas e automveis particulares em muita gente, vinda de varios pontos do distrito. Esta é uma das feiras mais importantes do País, a que têm acorrido milhares de pessoas.

Apresentaram gado os lavradores Murteira Correia, João Torres, D. Varela Fradinho, D. Luis Ervideira, Francisco Calhau e dr. Artur Ervideira.

DE LUTO

D. Ana Maria Chambica da Fonseca

Na sua residência, Calçada Marquês de Abrantes n.º 48, 3.º, faleceu hoje a sr.ª D. Ana Maria Chambica da Fonseca, irmã da sr.ª D. Maria Amélia Chambica da Fonseca Rodrigues e do engenheiro Chambica da Fonseca, que era secretário geral do Instituto Nacional de Estatistica, recentemente falecido. O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Clotilde Chiron

Faleceu a sr.ª D. Clotilde Chiron, de 87 anos, natural de Chambery (França). O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da Rua Domingos António Sequeira, n.º 64, rés-do-chão, Esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

TRASLADAÇÃO

José Lourenço Mateus

A' hora da saída do nosso jornal deverão chegar á igreja do Lumiar os restos mortais do sr. José Lourenço Mateus, que foi chefe da subsecção electrotécnica dos C. T. T., em Leiria, no ano de 1913. A sua filha D. Maria Teresa Mateus Marques da Silva e a seu genro, sr. João Marques da Silva apresentamos sentidos pêsames.

«AO ULTIMO FIGURINO»

Acabamos de receber por avião novas sedas e novos padrões

A casa que tem maior sortido

20, Rua Garrett, 24

CARVALHELHOS
(CALDAS SANTAS)
AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA
À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS
Pedidos aos Depositários Centrais:
LISBOA—SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LDA.
Rua de S. Julião, 32—Telef. 28125
PORTO—J. CANDIDO DA SILVA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-1.º-D.º—Telef. 22602

VINHOS VERDES
de Amarante da Casa Moura Basto / tinto, branco em garrafas, botijas e garratões
"SOLAR DOS MORLEIROS"
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA
Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

FUME GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBO

RESTAURANTE CLEMENTINA
Com os melhores técnicos em cozinha portuguesa, esta casa apresenta um esmerado serviço de refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Contra todos os insectos
S U I S E C T
(Contendo D. D. T.)

Ana Maria Chambica da Fonseca

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Amélia Chambica da Fonseca, Rodrigues, Beatriz Sara de Aguiar Sequeira Chambica da Fonseca e mais Familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Irmã, Cunhada e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da Calçada Marquês de Abrantes n.º 48, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

CLOTILDE CHIRON

DÉCÉDÉE

Marie Joséphine Chiron a la doleur de faire part à ses nombreux amis du décès de sa soeur bien aimée, survenu le 27 Juin.

Le convoi partira de la maison mortuaire Rua Domingos Antonio Sequeira n.º 64, r/c., esq.º, le lundi 28 juin à 14 heures et 30 pour de cimitière dos Prazeres, où l'inhumation aura lieu dans le caveau de famille.

Priez pour elle

AGENCIA BARATA

A Argentina
está descontente
com o lugar que lhe dão no plano Marshall

BUENOS AIRES, 27.—O presidente do Conselho Económico, Miranda, recebeu os jornalistas e exprimiu-lhes a sua decepção pela não inclusão da Argentina no programa de compras do Plano Marshall.

Depois de hora e meia de conversa com Hersell, representante da E. C. A., ignoro ainda o motivo da sua viagem a Buenos ires—disse Miranda.—Se a E. C. A. não tenciona comprar na Argentina, por que razão mandam representantes discutir connosco?

A respeito da falta de dólares, Miranda disse que a solução será brevemente decretada. O Mundo precisa de produtos argentinos para comer e deverá comprá-los na Argentina, que dispõe, para exportação, de produtos no valor superior a um bilião de dólares. Miranda confirmou que a Roménia enviou gasolina de harmonia com o acordo para a compra de 180.000 toneladas. Os acordos com a Jugoslávia e a Checoslováquia foram também executados normalmente. Miranda anunciou que, este ano, o tempo de serviço militar será reduzido a sete meses e não haverá manobras para se fazerem economias.—(F. P.).

A importância
da imigração
de portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 23.—O vespertino «A Notícia», desta capital, publicou um artigo de Bianor Penalber acerca do problema da emigração portuguesa para o Brasil, em que afirma:

«O novo embaixador de Portugal, sr. João Bianchi, que foi acolhido com as demonstrações de apreço e carinho justificadas pelas suas altas qualidades e pela sua condição especial de representante dum país que vive perenemente no mais íntimo do nosso coração, fez á Imprensa declarações que nos tranquilizam e nos enchem de esperanças, quanto ao problema da emigração dos seus patrícios para o Brasil».

E, mais adiante, depois de se referir aos males de certas emigrações, acrescenta:

«Ninguém tem a estulticia de pensar que não precisamos de correntes migratórias, principalmente em razão da imensidade do nosso território, cujas riquezas, muitas inexploradas, não podem, entretanto, estar á mercê de aventureiros. Desejamo-las mesmo, com ansiedade, mas constituidas de elementos seleccionados, especialmente como os portugueses, esses nossos leais e dilectos irmãos, que nos querem bem, como ainda agora o está demonstrando o eminente jornalista patrício Costa Rego, em belissimas e escorreitas crónicas escritas de Lisboa, esses bons portugueses, que extremecem ao Brasil como se lhes fora a própria pátria. Que venham, pois, concretizando a promessa fagueira e auspiciosa do preclaro embaixador João Bianchi».—(Ani).

Fogo num hotel
de Atlantic

ATLANTIC CITY, 26.—Declarou-se esta tarde um importante incêndio num grande hotel desta cidade, ao qual acorreram várias corporações de bombeiros. Ignora-se, por enquanto, se há vitimas.

Todos os locatários do Hotel Thurber foram evacuados sem incidente. Durante o salvamento, um bombeiro, sufocado pelo fumo, foi conduzido ao hospital, onde faleceu.—(F. P.).

N-I-N-A
AO AR LIVRE
Largo da Biblioteca, 3
SELECÇÃO RIGOROSA

A trégua em Jerusalém
tem decorrido sem incidentes
e o abastecimento da população está a fazer-se regularmente

JERUSALEM, 26 — Quinze dias depois de começarem as tréguas, a cidade vi e inteiramente sossegada. Nas linhas judaicas e árabes, o reabastecimento continua sem incidentes. O comandante das forças judaicas entregou, ontem, ao consul geral da França, a instancias deste ultimo, 14 árabes feitos prisioneiros pelas forças judaicas no Hospital Francês, antes da ordem de cessar fogo. O consul francês quis entregar pessoalmente esses prisioneiros ao comandante da Legião Arabe na cidadela velha, coronel Abdallah Bey.

O reabastecimento da população judaica faz-se agora regularmente. As rações aumentaram e são mais variadas. Pelo contrário, as reparações nas condutas de água não terminaram ainda. Graças á chegada de mazute, a companhia de electricidade pôde anunciar a distribuição de corrente duas horas por noite. — (F. P.).

O grupo «Stern» saiu da clandestinidade e constituiu-se em partido

TEL AVIV, 26.—Foi na sala Habimah, primeiro teatro nacional judaico, profusamente ornamentado com as cores de Israel e com um grande retrato de Abraham Stern, que se realizou esta manhã a importante reunião dos «combatentes pela liberdade de Israel», conhecidos sob o nome de «grupo Stern». Alguns milhares de pessoas assistiram á reunião, enchendo por completo a sala, enquanto numerosos curiosos e simpatizantes ficaram na praça fronteira ao teatro, nada perdendo da sessão, pois os discursos e cantos foram transmitidos por alto-falantes. Esta reunião tinha especial interesse por ser a primeira vez que o grupo Stern realizava uma reunião publica e por os grandes chefes da organização, dr. Israel Schaib e Saba, chefe da mesa politica de Jerusalém e redactor chefe do jornal «Mivrak», orgão do partido, se mostrarem de rosto descoberto.

A reunião desta manhã marca a entrada do partido na vida politica e a sua saida da clandestinidade. Contudo, aqueles que esperavam a definição do programa politico sofreram uma decepção, porque os oradores se limitaram a historiar os acontecimentos dos ultimos meses e a descrever a batalha de Jerusalém, atacando violentamente a Inglaterra e criticando a política da Haganá.

Falando em ultimo lugar, o dr. Israel Schaib declarou, nomeadamente: «Seja o Governo inglês conservador ou socialista, é sempre imperialista, e os americanos são iguais».

A sessão terminou ao canto do «Hattikhwah», hino nacional judaico.—(France Presse).

Os árabes repudiam o prolongamento da trégua

CAIRO, 27 — «Os árabes não estão dispostos a aceitar uma prorrogação das tréguas depois da experiência actual» — declarou ao correspondente da A. F. P. o secretário geral da Liga Árabe, Azzam Paxá, que acrescentou: «No entanto, não quero antecipar-me á decisão final do Conselho Político da Liga. Compete-lhe decidir se é ou não oportuno renovar as tréguas». — (France Presse).

OS PODERES DE TRUMAN
para negociar acordos comerciais

WASHINGTON, 27 — O presidente Truman assinou ontem á noite a lei que prorroga, por um ano, os seus poderes para negociar acordos comerciais com base na recíprocidade. Truman criticou o texto por conter «alterações pouco aconselháveis» no processo para a negociação de tais acordos e disse que lamenta que o Congresso não tenha prorrogado a lei com a sua forma original pelo prazo habitual de três anos.—(F. P.).

Os socialistas italianos
abrem hoje
o seu congresso

ROMA, 27—Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista maioritário, resolveu abandonar a direcção do jornal «Avanti», orgão do partido, em conformidade com o propósito de se apresentar sem qualquer cargo oficial ao congresso nacional do partido, que hoje começa em Génova.

Este congresso, cuja convocação fora insistentemente pedida pelos elementos autonomistas do partido, em consequência do revés que a frente socialista-comunista sofreu nas eleições de 18 de Abril, deverá assentar, nomeadamente, na futura atitude politica da organização socialista. Deverá escolher entre a independência absoluta do partido socialista, relativamente ao partido comunista; a continuação da intima colaboração, que caracteriza as relações actuais entre os dois partidos; ou a terceira hipótese, sugerida pela moção do senador Pertini, moção chamada «do Centro», que preconiza a autonomia do partido socialista, sem renunciar por isso ao Pacto de Acção que o liga ao partido da extrema esquerda. Até agora, a moção Pertini é a que parece ter mais votos, visto que as federações provinciais do partido, recentemente convocadas, se pronunciaram a seu favor por grande maioria.—(F. P.).

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
Usando CORECO Motor Oil
"Económico porque é bom"
O óleo 100 % puro da Pennsylvania de maior Indice de Viscosidade

LONDON GUARANTEE
COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Seguros de incêndio — Automóveis — Responsabilidade civil — Acidentes pessoais — Lucros cessantes
Agência em Lisboa — Poço do Borratém, 25, 2.º — Telefone 32370

Foi repelido
um forte ataque dos guerrilheiros na zona do Epiro

ATENAS, 27—Ao romper do dia de ontem, 1.400 guerrilheiros atravessaram o rio Arahthos, no Epiro, e atacaram as tropas governamentais entrincheiradas na serra de Aetorachi, com o objectivo de ocupar a estrada que liga Jannina a Preveza. Após três horas de combate, os guerrilheiros foram repelidos e abandonaram 40 mortos.—(France Presse).

Um deputado inglês de visita á frente de batalha

ATENAS, 27 — O deputado inglês Mottratcliffe, conservador, recebeu esta noite os jornalistas, após uma visita de uma semana á frent das operações. Mottratcliffe frisou que a liberdade e a independência da Grécia são de interesse vital, tanto para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, como para todas as nações livres. Comparou a luta actual do povo grego com a que travou em 1940 contra os italianos e alemães, e disse: «A diferença é que a táctica de Hitler e Mussolini não enganava ninguém, ao passo que a táctica do Kremlin engana alguns, dada a sua delicada camuflagem». Verberou por ultimo o rapto de crianças pelos «partidários».—(F. P.).

O repatriamento de crianças

ATENAS, 27—O Governo grego recebeu ontem a resposta do Governo jugoslavo acerca do repatriamento das crianças gregas que foram raptadas.—(France Presse).

O PORTO pelo telefone

As festas da cidade

PORTO, 27—No prosseguimento da execução do anunciado programa das festas da cidade, realiza-se esta tarde uma festa no mercado do Bolhão com a atribuição de premios ás barracas com melhores decorações.

A' noite, far-se-á no Palacio de Cristal o desfile das marchas representativas de várias freguesias da cidade, para escolha das que hão-de ser premeadas, em obediencia a determinadas regras estabelecidas.

Na exibição feita pelas principais ruas na noite de sexta-feira, notaram-se deficiencias numa acentuada tendência teatral, o que prejudica um pouco o folclore, que era o principal objectivo a alcançar.

Vida de Soares dos Reis

A brigada de tecnicos da Tobis que há dias está a trabalhar nesta cidade num filme documentário da vida e obra do escultor Soares dos Reis, terminou esta madrugada, no museu que tem o nome daquele artista grande estatuário, os trabalhos de filmagem.

Esta tarde seguiram para o Norte, a fim de escolherem os exteriores.

Movimento maritimo

Em transito para os portos de Africa, entrou hoje em Leixões, o vapor «Colonial», que transporta cerca de 500 passageiros.

Falecimentos

D. Teresa Brandão Prata

Na Rua do Gama, 32, onde se encontrava, acidentalmente, faleceu a sr.ª D. Teresa Brandão Prata. O seu funeral realiza-se, amanhã, pelas 15 e 30, na capela de Agramonte.

D. Inocencia Rosa do Lago

Na sua residencia, á Rua Antero de Quental, n.º 541, faleceu a sr.ª D. Inocencia Rosa do Lago, viuva do comerciante, Bento José do Lago. O funeral realiza-se, ámanhã, sendo os responsos rezados, na igreja da Lapa, ás 11 horas. Ambos os funerais estão a cargo da casa Alberto Pereira.

FUJA DO CALOR
Temperaturas amenas e conforto nos:
PALACE HOTEL DO BUÇACO
situado no centro da grande floresta
PALACE HOTEL DA CURIA
com a sua maravilhosa PISCINA-PRAIA
Informações: Rossio, 108-2.º Telef. 31379

Leiam o jornal humoristico
Tempo fixe